



**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA**

PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA GRACIOSA

2017/2018

Índice

Introdução	5
Organização	6
- Edifício, Materiais e Equipamentos	6
População Escolar 2017/2018	6
-Professores a exercer funções nesta escola	6
-Alunos	7
-Pessoal Não docente	7
Horário de Funcionamento da Escola.....	8
Calendário Escolar 2017/2018	8
As Estruturas de Orientação Educativa	9
Atividades de Enriquecimento Curricular e Projetos em Execução.....	9
Oferta Formativa da Escola.....	10
Currículos do Ensino Básico	10
Currículos do Ensino Secundário	10
Plano do ProSucesso	11
Ações Pedagógicas.....	11
Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico - 1.º ciclo do Ensino Básico	11
Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico - 2.º ciclo do Ensino Básico	12
Ensino Especial.....	13
Desenho Curricular do Programa Ocupacional	13
Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional.....	13
CrITÉrios de Avaliação para os alunos que beneficiam da medida Currículo Específico Individual.....	14
Áreas Curriculares Não Disciplinares	15
Área de Formação Pessoal e Social (Pré-Escolar) e Área Curricular de Cidadania (Ensino Básico).....	15
Avaliação	19
Avaliação Diagnóstica	19
Avaliação Formativa.....	19
Avaliação Sumativa.....	20
Avaliação das Atitudes e Valores	22
CrITÉrios de Avaliação	22
Instrumentos de Avaliação	22
Cotação dos Instrumentos de Avaliação	23
Avaliação Sumativa Interna	23
Legislação.....	25
ANEXOS	26
Anexo 1 - Desenho Curricular do Pré-escolar	27
Anexo 2 - Desenho Curricular do 1º Ciclo	28
Anexo 3 - Desenho Curricular do 2º Ciclo	29
Anexo 4 - Desenho Curricular do 3º Ciclo	30
Anexo 5 - Desenho Curricular do Ensino Artístico - Iniciação Musical.....	31
Anexo 6 - Desenho Curricular do Ensino Artístico - Curso Básico de Música.....	31
Anexo 7 - Desenho Curricular do Programa Ocupacional.....	32
Anexo 8 - Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional 1	33
Anexo 9 - Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional 2	34
Anexo 10 - Desenho Curricular do Programa Pré-Profissionalização	35
Anexo 11 - Desenho Curricular do Programa Profissionalizante	37
Anexo 12 - Desenho Curricular do PROFIJ Nível II - Tipo 2 - Operador de Jardinagem	39
Anexo 13 - Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias	41

Anexo 14 - Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências SócioEconómicas	42
Anexo 15 - Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico Línguas e Humanidades	43
Anexo 16 - Desenho Curricular do PROFIJ Nível IV - Tipo 4 - Técnico Ação Educativa.....	44
Anexo 17 - Desenho Curricular do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural	47
Anexo18 - Desenho Curricular do Curso PROFIJ Nível IV - Tipo 4 - Técnico de Informática - Sistemas	48

Introdução

A Educação é e só pode ser caminho para a excelência. Educar é, por consequência, rumo que se procura, que se redefine e se persegue.

O Projeto Educativo da Escola Básica e Secundária da Graciosa anuncia o rumo eleito e decidido pela comunidade escolar que, em diálogo e partilha, apontou o norte dos passos a dar. Assim, o horizonte é claro: transmutar as necessidades em projeto e o projeto em ação.

A elaboração deste projeto resultou das diretrizes do DLR nº 21/2010/A, de 24 de junho, do DLR nº 13/2013/A, de 30 de agosto e dos Órgãos de Gestão Conselho Pedagógico. O conceito de currículo abrange aqui o conjunto de aprendizagens fundamentais em cada área e a sua organização e importância no decurso de toda a escolaridade, nunca esquecendo a realidade em que nos inserimos.

O Projeto Curricular de Escola, instrumento operativo de tal intento, consubstancia, o rumo escolhido e, por tal, assenta em quatro princípios básicos:

- O princípio da qualidade do ensino da aprendizagem, inspirado no rigor e na significação dos conteúdos e das atividades, rigor que cumpra a cientificidade exigida pelos desafios da modernidade e significação que não esqueça a dimensão vivencial e prática que todo o saber deve poder propor;
- O princípio do humanismo expresso na preocupação de dar à Escola o rosto personalizado e dignificante de um espaço que se assume como veiculador dos valores basilares da solidariedade e da cidadania;
- O princípio da não subalternidade de nenhum saber ou disciplina, na consideração da importância que todos eles têm na formação de um homem total e na sua educação integral;
- O princípio da racional, equitativa e justa partilha e utilização de recursos e meios, estabelecida em função de critérios prioritariamente pedagógicos e didáticos, não enfeudados às rotinas nem à conveniência de interesses alheios à finalidade última de toda a educação: proporcionar o melhor possível para a construção de um possível melhor.

O cumprimento dos princípios enunciados, dado tratar-se de um instrumento de operacionalização dos mesmos, deve-se realizar na proposta de desenhos curriculares que se expressam e nas áreas disciplinares e áreas não disciplinares que os promovam, bem como na explicitação clara dos objetivos das aprendizagens, quer ao nível dos saberes, quer ao nível das competências.

ORGANIZAÇÃO

Edifício, Materiais e Equipamentos

A Escola Básica e Secundária da Graciosa compreende a EB 2,3/S de Santa Cruz da Graciosa e dois núcleos escolares, a saber:

- ✓ Núcleo escolar de Santa Cruz, compreendendo a:
 - EB1/JI de Santa Cruz da Graciosa.
- ✓ Núcleo escolar de Guadalupe/Luz/Praia compreendendo os estabelecimentos de ensino:
 - EB1/JI de Guadalupe.
 - EB1/JI de Luz
 - EB1/JI de Praia.

População Escolar 2017/2018

Professores a exercer funções nesta escola

Nível de Ensino	Professores no QND	Prof. Contrato Administrativo			Total
		Profissionalizados	Habilitação Própria	S/ Habilitação	
Educação Especial	1	2	0	0	3
Pré-Escolar	8	0	0	0	8
1.º Ciclo	15	8	0	0	23
2.º Ciclo	12	6			18
3.º Ciclo/Sec.	25	12			37
Ensino Artístico	0	7			7
Total	61	35	0	0	96
		35			

Alunos

Ciclo de Ensino		Nº Alunos
	Pré-Escolar	69
	1º Ciclo	191
	2º Ciclo	76
	UNECA-Transição para a Vida Ativa-Programa Despiste e Orientação Vocacional 2	6
	Programa Pré-Profissionalização	9
	3º Ciclo	126
	PROFIJ Nível II, Tipo 2 – Operador de Jardinagem	6
	Programa Profissionalizante	6
	UNECA-Transição para a Vida Ativa-Programa Despiste e Orientação Vocacional 1	7
	Secundário	75
	Curso Profissional – Técnico Turismo e Ambiente Rural	15
	PROFIJ Nível IV – Técnico de Ação Educativa	16
	PROFIJ Nível IV – Técnico de Informática - Sistemas	20
Total		622

Pessoal Não Docente

Situação Profissional do Pessoal Não Docente

Categorias	Lugares do Quadro	Lugares Providos a)	Contratados
Técnico Superior	1	1	0
Chefe de Serviços de Adm. Escolar b)	1	0	0
Assistente Técnico d)	10	11	2
Assistente Operacional c)	30	32	2
Assistentes Operacionais PROSA	0	10	10
Total	42	55	14

a) Funcionários a exercer funções neste Estabelecimento de Ensino a 01-09-2017;

b) Chefe de Serviços Administrativos colocada noutro serviço;

- c) Quatro assistentes operacionais encontram-se de baixa médica.
- d) Estagiar L

Horário de Funcionamento da Escola

A Escola integra o Ensino Pré-escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário.

As atividades letivas no Pré-escolar e 1.º ciclo desenvolvem-se de segunda a sexta-feira. Iniciam-se às 9h00 e terminam às 15h10 com intervalo de uma hora e dez minutos, para almoço, com exceção de dois dias da semana (segundas e quintas-feiras), para todas as escolas, em que o horário se prolonga, para os alunos do 1º Ciclo, até às 15h55. Após este horário decorrem as atividades de enriquecimento curricular.

Os 2.º e 3.º ciclos e ensino Secundário funcionam desde as 08h20 até às 17h05 sendo, a carga horária semanal distribuída pelas diferentes disciplinas, em tempos de 45' e blocos de 90 minutos. As tardes de quarta-feira estão reservadas, respetivamente, para atividades dos departamentos, grupos disciplinares e para clubes/atividades de desporto escolar.

Calendário Escolar 2017/2018

Períodos	Atividades letivas	Interrupções
1º Período	Início – 13 de setembro Final – 15 de dezembro	18 de dezembro – 02 de janeiro
2º Período	Início – 3 de janeiro Final – 23 de março	12 de fevereiro a 14 fevereiro (carnaval) 26 de março - 6 de abril
3º Período	Início – 9 de abril Final – 06 de junho (9.º, 11.º e 12.º anos) 15 junho (5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos) 22 junho (Pré-escolar e 1.º ciclo)	-----

As Estruturas de Orientação Educativa

- Departamento de Línguas
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas
- Departamento de Artes e Desporto
- Departamento de Matemática e Ciências
- Departamento do Pré-Escolar e 1.º ciclo
- Diretores de turma do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário
- Diretores de turma dos programas alternativos
- Conselho de Diretores de Turma do Ensino Básico e Secundário / Coordenadores de Núcleo
- Conselho dos Diretores de Turma do PROFIJ

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR E PROJETOS EM EXECUÇÃO

-  Promoção de Saúde em Meio Escolar
-  Programa de Educação para o Empreendedorismo
-  Projeto Eco-Escolas
-  Projeto Supera-te
-  Clube da Proteção Civil
-  Biblioteca Escolar
-  Programa de Atividades Desportivas Escolares
-  Programa de Desenvolvimento de Atividades Físicas e Desportivas

OFERTA FORMATIVA/CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO

- ✚ Desenho Curricular do Pré-escolar¹
- ✚ Desenho/Matriz Curricular do 1.º Ciclo²
- ✚ Desenho Curricular do 2º Ciclo³
- ✚ Desenho Curricular do 3º Ciclo⁴
- ✚ Desenho Curricular do Ensino Artístico – Iniciação Musical⁵
- ✚ Desenho Curricular do Ensino Artístico – Curso Básico de Música⁶
- ✚ Desenho Curricular do Programa Ocupacional⁷
- ✚ Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional⁸
- ✚ Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional⁹
- ✚ Desenho Curricular do Programa Pré-Profissionalização¹⁰
- ✚ Desenho Curricular do Programa Profissionalizante¹¹
- ✚ Desenho Curricular do Curso PROFIJ – Nível II – Tipo 2 – Operador de Jardinagem¹²

CURRÍCULO DO ENSINO SECUNDÁRIO

- ✚ Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias¹³
- ✚ Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas¹⁴
- ✚ Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades¹⁵
- ✚ Desenho Curricular do Curso PROFIJ – Nível IV – Técnico da Ação Educativa¹⁶
- ✚ Desenho Curricular do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural¹⁷
- ✚ Desenho Curricular do Curso PROFIJ – Nível IV – Técnico de Informática -
Sistemas¹⁸

¹ Anexo 1

² Anexo 2

³ Anexo 3

⁴ Anexo 4

⁵ Anexo 5

⁶ Anexo 6

⁷ Anexo 7

⁸ Anexo 8

⁹ Anexo 9

¹⁰ Anexo 10

¹¹ Anexo 11

¹² Anexo 12

¹³ Anexo 13

¹⁴ Anexo 14

¹⁵ Anexo 15

¹⁶ Anexo 16

¹⁷ Anexo 17

¹⁸ Anexo 18

PLANO DO PROSUCESSO

No âmbito do Plano Integrado de promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso – definido pela DRE, a EBSG promoveu uma autoavaliação da qual resultou o Projeto de Ações de Melhoria (PAM) baseado no tratamento da informação recolhida.

A autoavaliação realizada permitiu concluir que as prioridades de intervenção das Ações de Melhoria (AM) centram-se, sobretudo, ao nível do ensino básico, e são:

- Melhorar o processo de ensino/aprendizagem;
- Melhorar os resultados escolares;
- Melhorar a comunicação interna da unidade orgânica;
- Mobilizar a comunidade educativa e parceiros sociais;
- Desenvolver o trabalho colaborativo.

Partindo da análise dos dados foram definidas as seguintes metas:

METAS			
	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO
TAXAS DE SUCESSO	2016/17	2017/18	2020/21
GLOBAL	90%	>90%	95%
1.º CICLO	97%	97,2%	>97,5%
2.º CICLO	100%	100%	100%
3.º CICLO	86%	87%	>87%
SECUNDÁRIO	80%	82%	>82%

AÇÕES / PROJETOS PEDAGÓGICAS

 **Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico - 1º ciclo do ensino básico**

Português 2º, 3º e 4º anos e Matemática 4º ano

Externa (continuação):

O Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico é promovido pela Direção Regional da Educação e visa uma formação específica a nível do conhecimento científico inerente às áreas curriculares de matemática e de português e um acompanhamento didático-

pedagógico, nomeadamente, elaboração de planificações, partilha de práticas de ensino, construção e aferição de recursos pedagógicos e de instrumentos de avaliação.

Interna (continuação):

Compete aos docentes do 1.º ciclo a coordenação de todo o processo didático-pedagógico:

- A homogeneização da estrutura das fichas de avaliação, a partir do 2.º ano, iguais para todas as escolas, aplicadas no mesmo dia e hora e com rigor no tempo estabelecido para a sua execução;
- Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados, ficando ao critério do departamento o número total de momentos de avaliação a aplicar aos alunos, por período letivo;
- As fichas de verificação devem ser aplicadas no final de cada domínio/sequência e sempre que o professor considere oportuno;

✚ **ProdDA – Matemática** – incidência direta no 3º ano (1º e 2º anos).

✚ ***Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico - 2º ciclo do ensino básico***

Português 5º e 6º anos e Matemática 6º ano

Externa (continuação):

O Programa de Formação e Acompanhamento Pedagógico é promovido pela Direção Regional da Educação e visa uma formação específica a nível do conhecimento científico inerente às áreas curriculares de matemática e de português e um acompanhamento didático-pedagógico, nomeadamente, elaboração de planificações, partilha de práticas de ensino, construção e aferição de recursos pedagógicos e de instrumentos de avaliação.

✚ **ProdDA – Matemática** – 5º ano.

Crédito Horário:

Áreas Curriculares Disciplinares de Português e Matemática do 2º ciclo e 3º ciclos do ensino básico.

✚ **Apoio + Retenção 0** (conferir o Projeto)

ENSINO ESPECIAL

Desenho Curricular do Programa Ocupacional⁷

Avaliação

Os procedimentos didáticos e avaliativos deverão ser discutidos, construídos e reformulados, em equipa, ao longo do ano. Torna-se importante, então, o professor responsável registar os pontos fortes e as dificuldades que a criança encontra para realizar as atividades, registar a validade dos procedimentos didático-metodológicos utilizados, avaliar ainda o ambiente, a qualidade e quantidade de mediação proporcionada para que o aluno atinja os objetivos propostos. A avaliação, nessa perspetiva sociológica, não será apenas das dificuldades da criança, mas principalmente da oferta de oportunidades, da qualidade da mediação, da modificação do meio e das estratégias metodológicas oferecidas.

Serão adotados os seguintes procedimentos para avaliação: observação direta, análise dos resultados da aprendizagem, registo de comportamentos, aquisições e dificuldades através de grelhas de registo.

Sempre que necessário haverá um reajuste das estratégias a adotar. Serão realizadas avaliações trimestrais, no final de cada período letivo, sendo feito um registo de avaliação que será dado ao conhecimento do encarregado de educação.

Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional⁸

Avaliação dos alunos integrados no Programa Despiste e Orientação Vocacional

A avaliação destes alunos incidirá sobre as **competências cognitivas definidas nos projetos** educativos individuais e nos currículos específicos individuais. A **autonomia e comportamento adaptativo** são também avaliados, uma vez que se trata de competências principais a trabalhar com os alunos e deve-se, por isso, incluir na avaliação.

A avaliação das aprendizagens é contínua e tem por base os conteúdos definidos para o programa socioeducativo.

A avaliação final dos alunos integrados neste programa é feita através da elaboração do relatório circunstanciado de PEI, no final do ano letivo, pela equipa técnico-pedagógica. No

relatório deverá constar a evolução do aluno e as características técnico-pedagógicas da intervenção a seguir no ano seguinte.

Compete ao Conselho Executivo da escola, ouvido o Conselho Pedagógico, aprovar o relatório de avaliação e autorizar a transição do aluno para o ensino regular ou para outro programa específico previsto no número anterior.

Critérios de avaliação para os alunos que beneficiam da medida currículo específico individual (com exceção dos alunos que estão integrados Programa Pré-profissionalização)

Os alunos que beneficiam de Currículo Específico Individual (CEI) não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar, nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo Programa Educativo Individual (PEI).

Nestes alunos, informação resultante da avaliação sumativa expressa-se:

- No 1º, 2º e 3º ciclos, numa apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, com menção qualitativa de **Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom**.
- **Para os alunos com alterações graves ou muito graves ao nível das funções do corpo** (nível 3 ou 4, de acordo com a CIF) que manifestem fortes limitações na aprendizagem, autonomia e participação na escola, na avaliação consta somente uma apreciação descritiva da evolução do aluno, sem qualquer tipo de menção. É o Núcleo de Educação Especial que define, com autorização do Conselho Executivo, quais os alunos que têm este tipo de avaliação.
- As áreas desenvolvidas pelos alunos com Currículo Específico Individual têm conteúdos programáticos e objetivos desenhados especificamente para cada aluno, substancialmente afastados dos definidos para o ensino regular, pelo que os critérios de avaliação e instrumentos deverão ser adaptados.

Critérios de avaliação para alunos com Currículo Específico Individual

DOMÍNIOS	PARÂMETROS	INDICADORES	INSTRUMENTOS
Atitudes e Valores	Autonomia e Responsabilidade	- Assiduidade / Pontualidade. - Organização e registo de instrumentos de trabalho. - Cumprimento das regras de higiene / segurança.	Fichas de trabalho (informativas e de verificação) Planos de trabalho

		- Responsabilidade (tarefas, materiais) - Autonomia na execução de tarefas	Avaliação diagnóstica
	Participação	- Oportunidade da intervenção. - Qualidade da intervenção (adequação ao contexto) - Empenho para a realização das tarefas propostas. - Realização de tarefas por iniciativa própria.	Grelhas de registo de observação Grelhas de auto-avaliação Dossier individual
	Comportamento	- Cumprimento de regras da sala de aula. - Respeito pelo outro e pelo património. - Comportamento na aula (contributo para o bom funcionamento da aula). - Adequação comportamental aos diferentes contextos	Faltas disciplinares, registos de ocorrência) Trabalhos individuais/grupo Outros
Competências/Conhecimentos	Saber/ Saber Fazer	- Aquisição de conceitos/conhecimentos - Aplicação de conhecimentos em atividades funcionais - Nível de compreensão do oral (ou gestual, se for o caso) - Nível de compreensão da escrita	

ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

Área de Formação Pessoal e Social (Pré-Escolar) e Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania/História, Geografia e Cultura dos Açores.

Em termos de gestão curricular geral, é de considerar que a Área de Formação Pessoal e Social e a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania, profundamente enraizadas na Educação para Valores, apresentam-se como integradoras e integradas. Integradoras na medida em que recebem contributos das diferentes áreas do saber e promovem uma procura de sentidos para as múltiplas e graduais experiências vivenciadas pelos alunos, sejam elas individuais ou coletivas. Integradas porque estão adaptadas aos desafios que enfrentam e aos contextos específicos em que estes se situam, reconhecendo-se que cada sujeito está em crescimento e que o meio ecológico em que se desenvolve a ação humana está em contínua mudança.

Operacionalmente, estão orientadas para:

O desenvolvimento pessoal, pela aquisição de saberes, pela busca de um sentido para o “EU” que cada pessoa é enquanto ser/projeto que procura a felicidade e pelo fortalecimento das qualidades individuais necessárias a uma abertura harmoniosa ao OUTRO.

O desenvolvimento relacional, consubstanciado no encontro com as necessidades e os desejos de outros atores que partilhem o mesmo espaço social, na tentativa de se encontrar, com base no respeito pela diferença, o que de comum pode estruturar uma convivência pacífica e de benefício mútuo.

O desenvolvimento numa ação solidária, que leve os alunos a perspectivarem-se como seres implicados e com responsabilidade nas esferas social e ambiental, o que se concretiza no exercício pleno e comprometido de uma cidadania global a partir das experiências particulares de vida em grupo. Aqui se enquadram as capacidades de promover um projeto ético de ação solidária que privilegie a promoção da dignidade humana, o desenvolvimento sustentável, a democracia, a paz e a redução do sofrimento, das injustiças, das desigualdades e da infelicidade. Deseja-se, assim e para além dos alunos serem portadores do significado de estarem no MUNDO, que estejam animados pela vontade de participar na sua mudança, pela transição da reflexão para a ação.

Transversalmente, esta área curricular, enquanto espaço de debate, permitirá progressivamente clarificar as ações que cada um, enquanto pessoa portadora de direitos e de deveres, poderá concretizar na promoção do desenvolvimento humano, entendido como uma plataforma de resolução dos problemas concretos das comunidades atuais (da local à planetária) e de garantia dos direitos das gerações futuras. Deve ser, por isso, o mais significativo contributo para que a Escola se torne um palco de discussão e de estudo das questões relativas à Cidadania.

Finalidades e Competências Essenciais a desenvolver

Na prossecução de uma ação pedagógica estruturante do desenvolvimento harmonioso da “pessoa” que é o aluno, como condição para o exercício responsável de uma cidadania ativa, considera-se relevante ter em consideração as seguintes **finalidades**:

- Proporcionar uma reflexão ética contextualizada sobre os problemas que afetam as sociedades atuais, como requisito para a adoção de critérios de ação suscetíveis de contribuir para a edificação de dinâmicas sociais mais sustentáveis;
- Favorecer o desenvolvimento pessoal dos alunos, nomeadamente a capacidade de lidar adaptativamente com o seu mundo interior;

- Favorecer o desenvolvimento social dos alunos, pelo reforço das capacidades de lidar construtivamente com o mundo relacional mais próximo;
- Motivar os alunos para formas de ação solidárias, a partir do entendimento dos direitos e das necessidades dos outros;
- Favorecer nos alunos a consciência e a ação empreendedora, como requisito para a realização de projetos de vida pessoais, profissionais e sociais viáveis e consistentes;
- Desenvolver a literacia digital dos alunos, dotando-os de conhecimentos, capacidades e valores relativos à aquisição, tratamento e divulgação de informação por via dos equipamentos e programas informáticos, com o intuito de promover nestes um uso eficiente, responsável e cívico das ferramentas digitais.

A partir das finalidades e considerando a necessária intencionalidade que deverá ser adotada no desenvolvimento dos conteúdos propostos, identificam-se as seguintes competências essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos, que carecem de uma interpretação ajustada à dimensão do Referencial que se aborda, à faixa etária e ao nível de ensino que os alunos frequentam:

- Conhecer e aceitar a sua individualidade como pessoa;
- Gerir as suas emoções;
- Adotar formas de comunicação assertiva;
- Respeitar as regras de convivência na Escola e na Sociedade;
- Resolver situações de conflito de forma não violenta;
- Assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança;
- Assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade humana e pelas suas expressões;
- Cooperar e agir de forma solidária com os outros;
- Empenhar-se na defesa dos Direitos Humanos;
- Agir contra a discriminação e a injustiça;
- Desenvolver atitudes de prevenção e de autoproteção;
- Desenvolver hábitos promotores de saúde;
- Envolver-se na preservação dos recursos naturais;
- Envolver-se na preservação do património histórico-cultural;
- Desenvolver formas de consumo responsável e sustentável;
- Conceber e concretizar projetos no âmbito do Empreendedorismo Social;

- Utilizar racionalmente as potencialidades de pesquisa e de comunicação da Internet, do correio eletrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real;
- Processar texto e produzir apresentações, aproveitando as potencialidades dos programas e equipamentos informáticos;
- Utilizar uma folha de cálculo como recurso de gestão de informação.

Dimensões consideradas, sua explicitação e abordagem pedagógica

Na globalidade da aprendizagem a desenvolver ao longo do percurso entre o Pré-Escolar e o 9º Ano de escolaridade pretende-se que sejam exploradas dez dimensões consideradas prioritárias e/ou fundamentais, que se passam a identificar e a enquadrar:

- A Pessoa como Agente Ético-Moral
- Educação para os Direitos Humanos
- Educação para a Saúde
- Educação Ambiental
- Educação para a Segurança
- Educação para o Consumo
- Educação para a Sociedade de Informação
- Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural
- Educação para o Empreendedorismo
- Questões Éticas da Atualidade

Avaliação

A avaliação sumativa, entendida como um modo de acompanhamento do desenvolvimento do aluno e onde se deve promover e considerar a autoavaliação, será referenciada em termos qualitativos.

Considerando a natureza dos conteúdos a abordar e das atividades a desenvolver, a avaliação deverá ter por base diversas fontes e instrumentos, com destaque para:

- Observação de atitudes;
- Observação do interesse demonstrado;
- Análise das intervenções orais;
- Análise da participação nas atividades, dentro e fora da sala de aula, e nos projetos;

Partindo desta orientação e da relevância do aprender a ser e do aprender a viver juntos no contexto da Formação Pessoal e Social, identificam-se alguns aspetos do desempenho dos alunos suscetíveis de serem transformados em critérios de avaliação:

- Comunicar assertivamente;
- Resolver criteriosamente problemas;
- Analisar eticamente a ação individual e coletiva, como apoio à adoção de critérios de ação;
- Conceber e operacionalizar projetos;

AVALIAÇÃO

Avaliação Diagnóstica

A Avaliação diagnóstica é a avaliação que é feita com o objetivo de descobrir os conhecimentos prévios do aluno. Incide sobre o aluno, seus interesses e dificuldades, sobre o professor ou sobre o programa. O professor é o sujeito da avaliação e o aluno o objeto. Faz-se sempre no início do processo e tem como função orientá-lo.

Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa no Ensino Básico

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do ensino básico, assume caráter contínuo e sistemático e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A avaliação formativa inclui uma vertente de diagnóstico/prognóstico, tendo em vista a elaboração e adequação do projeto curricular de turma, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

A avaliação formativa é da responsabilidade de cada professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores, designadamente no âmbito dos órgãos colegiais que concebem e gerem o respetivo projeto curricular, e ainda, sempre que necessário, com os serviços especializados de apoio educativo e os encarregados de educação, devendo recorrer, quando tal se justifique, a registos estruturados.

A avaliação formativa consiste na recolha e tratamento de dados relativos aos vários domínios da aprendizagem, incluindo capacidades e atitudes desenvolvidas, bem como

destrezas dominadas. Assim, o professor não pode limitar-se a usar instrumentos que apenas sirvam para avaliar aprendizagens do domínio cognitivo.

A avaliação formativa é da responsabilidade dos professores no âmbito da sua disciplina.

A expressão da avaliação formativa deve ser descritiva e qualitativa. As técnicas e os instrumentos de recolha de informação devem ser diversificados, de modo a obter dados sobre diferentes perspetivas, e devem ser adequadas ao tipo de informação procurada e ao nível de desenvolvimento dos alunos.

O TPC deve ser uma exceção e só quando o aluno o realizar com autonomia.

Os trabalhos de grupo devem ser realizados na sala de aula, sob a orientação dos docentes para o 2º e 3º ciclos do ensino básico.

A Avaliação Formativa no Ensino Secundário

A avaliação formativa é contínua e sistemática e tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias.

A avaliação formativa é da responsabilidade do professor, em interação com o aluno, na perspetiva de promoção da autoavaliação, em colaboração com os outros professores, no âmbito do conselho de turma e, ainda, sempre que necessário, com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e os encarregados de educação.

Avaliação Sumativa

A Avaliação Sumativa no Ensino Básico

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular e dando especial atenção à evolução do conjunto dessas aprendizagens e competências.

A avaliação sumativa tem por finalidades:

- a. Informar o aluno e o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências definidas para cada área curricular;
- b. Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

A avaliação sumativa interna ocorre no final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo do ensino básico.

A avaliação sumativa interna é da responsabilidade dos professores titulares da turma e do respetivo conselho de núcleo, no 1.º ciclo, e dos professores que integram o conselho de turma, reunido para o efeito no final de cada período letivo, nos restantes ciclos.

Nas áreas curriculares não disciplinares, a avaliação sumativa utiliza elementos provenientes das várias áreas curriculares disciplinares com elas conexas.

A avaliação sumativa externa compreende a realização de provas, no final do 3.º ciclo do ensino básico, nas áreas curriculares disciplinares de Língua Portuguesa e Matemática, incidindo sobre as competências e aprendizagens previstas para o respetivo ciclo de ensino.

Os resultados das provas são, obrigatoriamente, considerados no processo de avaliação sumativa interna das respetivas disciplinas.

No 2º ciclo do ensino básico, a avaliação sumativa interna exprime-se em menção qualitativa e descritiva.

No 3º Ciclo do ensino básico, a avaliação sumativa interna exprime-se na escala de 1 a 5.

A Avaliação Sumativa no Ensino Secundário

A avaliação sumativa interna consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno e tem como objetivos a classificação e a certificação.

A avaliação sumativa interna, em cada disciplina, é expressa na escala de 0 a 20 valores e inclui e destina-se a:

- Informar o aluno e ou o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para cada disciplina e área não disciplinar;
- Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.
- Integrada no processo de ensino-aprendizagem e formalizada em reuniões do conselho de turma no final dos 1º, 2º e 3º períodos letivos;
- Através de provas de equivalência à frequência;

A avaliação sumativa externa destina-se a aferir o grau de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, mediante o recurso a instrumentos de avaliação definidos a nível nacional.

AVALIAÇÃO DAS “ATITUDES E VALORES”

Parâmetros	Metas
Responsabilidade	Traz o seu material. Realiza todos os trabalhos propostos.

	Comunica toda a informação escolar aos encarregados de educação.
Autonomia	Realiza todos os trabalhos propostos por iniciativa própria; Realiza todos os trabalhos propostos sem ajuda. Exprime e defende as opiniões.
Participação	Participa assertivamente na sala de aula. Coopera com os colegas.
Comportamento	Cumprir as regras estipuladas na sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação dos conhecimentos, capacidades e competências, obedece às orientações dos currículos nacional e regional e as metas das áreas curriculares disciplinares, sendo as regras para a elaboração dos critérios de avaliação aprovadas em Conselho Pedagógico.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- a. Observação direta;
- b. Grelhas e escalas de observação em contexto de sala de aula;
- c. Registos de auto e heteroavaliação.
- d. Participação oral dos alunos;
- e. Trabalhos individuais ou de grupo;
- f. Fichas de verificação;
- g. Fichas de avaliação;
- h. Portfólios;
- i. Trabalhos de Projeto/ Pesquisa;
- j. Cadernos diários;
- k. Outros.

COTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Ensino Básico

Instrumentos de avaliação - %	Apreciação qualitativa
0 a 19	Fraco
20 a 49	Insuficiente
50 a 69	Suficiente
70 a 89	Bom

90 a 99	Muito Bom
100	Excelente

Nos instrumentos de avaliação do 1.º, 2.º ciclos do ensino básico devem constar, apenas, a menção qualitativa, sem a cotação das questões.

Nos instrumentos de avaliação do 3º ciclo do ensino básico devem constar as menções qualitativa e quantitativa, com as cotações e resultado de cada questão. Aos alunos são entregues os critérios de correção.

Ensino Secundário

Instrumentos de avaliação (escala de 0 a 20)	Apreciação qualitativa
0 a 3,4	Fraco
3,5 a 9,4	Insuficiente
9,5 a 13,4	Suficiente
13,5 a 17,4	Bom
17,5 a 19,4	Muito Bom
19,5 a 20	Excelente

Nos instrumentos de avaliação do ensino secundário devem constar as menções qualitativa e quantitativa, com as cotações e resultado de cada questão. A cotação segue o modelo dos exames nacionais. Aos alunos são entregues os critérios de correção.

AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA

Compete ao Conselho Pedagógico definir os critérios gerais de avaliação formativa para a definição dos critérios de avaliação de cada área curricular, a aplicar pelos Conselhos de Turma. De forma a assegurar a uniformidade de procedimentos na ponderação do processo ensino-aprendizagem de cada aluno, a avaliação sumativa deve formalizar os dados/informações recolhidas na avaliação formativa, tendo em conta os pesos definidos nas seguintes tabelas:

Ensino Regular

Níveis de Ensino	Domínios	
	Cognitivo	Atitudes e Valores
1º Ciclo	90 %	10%

2º Ciclo *	100%	
3º Ciclo *	90 %	10%
Secundário	95 %	5%

Nota: * Excecionalmente para o Departamento de Artes e Desporto, os critérios gerais de avaliação interna correspondem a 80% para o “domínio cognitivo” e 20% para o domínio “atitudes e valores”

Programas/Cursos Alternativos

Níveis de Ensino	Domínios	
	Cognitivo	Atitudes e Valores
Programa de Pré - Profissionalização	70%	30%
Programa Profissionalizante	70%	30%
PROFIJ II, Tipo 2	70%	30%
PROFIJ IV	80%	20%
Cursos Profissionais	80%	20%
Ensino Artístico	80%	20%

Reforçando o papel formativo de avaliação e tendo em vista a regulação e a otimização da aprendizagem devem, os professores, em cada um dos momentos de avaliação, analisar e explicitar em ata de Conselho de Turma os resultados obtidos, nas seguintes situações:

- Percentagens de insucesso iguais ou superiores a 50%;
- Oscilações de três ou mais valores relativamente à classificação atribuída na mesma disciplina no período anterior (Ensino Secundário);
- Oscilações de dois ou mais níveis relativamente à classificação atribuída na mesma disciplina no período anterior (Ensino Básico).

LEGISLAÇÃO

Durante todo o processo de avaliação o Ensino Básico rege-se pelo que está estipulado na Portaria n.º 102/2016, de 18 de outubro. O Decreto Legislativo Regional n.º 21/2010/A estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular da educação básica para o sistema educativo regional.

As regras de organização e funcionamento dos cursos científico-humanísticos estão regulamentadas na Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto. A avaliação está regulamentada no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

As regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos profissionais estão regulamentadas na Portaria n.º 74-A/2013, de 15 de fevereiro.

As regras de organização, funcionamento e avaliação dos cursos PROFIJ estão regulamentadas pela Portaria n.º 52/2016, de 16 de junho.

Ouvido o Conselho Pedagógico.

e

Aprovado em reunião de Assembleia de Escola.

___ de _____ de 2017

O Presidente da Assembleia de Escola

(Pedro Machado da Costa)

ANEXOS

ANEXO 1

Desenho Curricular da Educação Pré-escolar

Áreas de conteúdo	Componentes		CARGA HORÁRIA
Área de Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autonomia Independência e autonomia Consciência de si como aprendiz Convivência democrática e cidadania		25 horas semanais <i>“As áreas de conteúdo são, assim, referências a ter em conta na observação, planeamento e avaliação do processo educativo e não compartimentos estanques a serem abordados separadamente”</i> (in Orientações Curriculares 2016:31)
Área de expressão e comunicação	Domínio da Educação Física		
	Domínio da Educação Artística	Artes visuais Jogo Dramático/Teatro Música Dança	
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação oral Consciência Linguística Funcionalidade da linguagem escrita e a sua utilização em contexto Prazer e motivação para ler e escrever	
	Domínio da Matemática	Números e operações Organização e tratamento de dados Geometria e Medida Interesse e curiosidade pela Matemática	
Área do conhecimento do mundo	Introdução á Metodologia Científica Abordagem às Ciências Mundo tecnológico e Utilização das Tecnologias		

ANEXO 2

Desenho/Matriz Curricular do 1.º Ciclo

Componentes curriculares				CHS (x 60m/45m)
Áreas Curriculares Disciplinares	<i>Nucleares</i>		<i>Português</i> <i>Matemática</i> <i>Estudo do Meio</i> <i>Expressões</i>	6h45m 6h45m 4h 4h 30m
	<i>De enriquecimento</i>	<i>De oferta e frequência obrigatória</i>	<i>Língua Estrangeira</i>	2x 45m
		<i>De oferta obrigatória e frequência facultativa</i>	<i>EMRC</i>	45m
	<i>Nucleares</i>		<i>Cidadania</i>	1h
Áreas Curriculares Não Disciplinares	<i>De enriquecimento</i>	<i>De oferta e frequência facultativa</i>	<i>a)</i>	

As componentes do Currículo organizam-se em horas.

a) Os alunos desenvolvem várias atividades do Projeto Escolinhas do Desporto.

ANEXO 3

Desenho Curricular do 2º Ciclo

Componentes curriculares		Carga horária semanal (x 90m)	
		5º ano	6º ano
Línguas e Estudos Sociais			
Português		3 (a)	3 (a)
Língua Estrangeira I (Inglês)		1,5	1,5
História e Geografia de Portugal		1,5	1,5
Matemática e Ciências			
Matemática		3 (a)	3 (a)
Ciências da Natureza		1,5	1,5
Ed. Artística e Tecnológica (escolha de 1 opção)	Educação Musical	1,5	1,5
	Educação Visual e Tecnológica	1,5	1,5
	Ensino Artístico	3	3
Educação Física		1,5	1,5
Formação Pessoal e Social			
Cidadania		1	-
História e Geografia e Cultura dos Açores		-	1
Educação Moral e Religiosa Católica / Desenvolvimento Pessoal e Social (b)		0,5	0,5
Total		19,5	19,5
Atividades de Enriquecimento (ADE'S)		1	1
a) Crédito horário. b) Disciplina de frequência facultativa.			

ANEXO 4

Desenho Curricular do 3º Ciclo

Componentes curriculares		Carga horária semanal (x 90min)		
		7º ano	8º ano	9ºano
Português (a)		2,5	3 (a)	2,5
LE I Inglês		1,5	1,5	1,5
LE II Francês		1,5	1,5	1,5
História (b)		1	1,5	1,5
Geografia (b)		1,5	1,5	1
Matemática		2,5	3 (a)	2,5
Ciências Naturais		1,5	1	1
Ciências Físico-Químicas		1	1,5	1,5
Ed. Artística e Tecnológica (escolha de 1 opção)	Educação Visual	1	1	-
	Ed. Tecnológica	0,5	0,5	-
	Dança	0,5	0,5	-
	Educação Visual/Dança (c)	-	-	1,5
	Ensino Artístico	3	3	3
Educação Física		1,5	1,5	1,5
Cidadania		1	1	1
Educação Moral e Religiosa Católica / Educação Empreendedora (d)		0,5	0,5	0,5
Total		21	22,5	20,5
Atividades de Enriquecimento		1	1	1
a) Crédito horário. b) A distribuição da carga horária foi objeto de proposta à Secretaria Regional da Educação e Formação no final do ano letivo de 2009/2010 c) e d) Disciplinas de frequência facultativa.				

ANEXO 5

Desenho Curricular do Ensino Artístico – Iniciação Musical

Disciplinas	Carga Horária Semanal (X90 min)
Instrumento	0,5 + 0,5 a)
Formação Musical	0,5

a) Alínea b) do ponto 3.º do artigo 112.º da Portaria n.º 60/2012 de 29 de maio de 2012

ANEXO 6

Desenho Curricular do Ensino Artístico – Curso Básico Música

Disciplinas	Carga Horária Semanal (X90 min)
Instrumento	0,5 + 0,5 a)
Formação Musical	1
Classe de Conjunto	1

a) Alínea b) do ponto 3.º do artigo 112.º da Portaria n.º 60/2012 de 29 de maio de 2012

ANEXO 7

Desenho Curricular do Programa Ocupacional

ÁREAS A DESENVOLVER		RESPONSÁVEIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL
NA UNECA OCUPACIONAL			
	AUTONOMIA, ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA, HIGIENE, ALIMENTAÇÃO	Docente do núcleo de educação especial Assistente operacional	DE ACORDO COM A PLANIFICAÇÃO
	OUTRAS ÁREAS INCLUIDAS NO PLANO (COMUNICAÇÃO, COGNIÇÃO, ETC)	Docente do núcleo de educação especial Psicóloga	
	EDUCAÇÃO MUSICAL	Docente do Núcleo de Educação Especial Docente de Educação Musical	
ATIVIDADES TERAPÊUTICAS			
	EQUITAÇÃO	Equitador Docente do núcleo de educação especial	2 x 45 min
	TERAPIA DA FALA	Terapeuta da fala Docente do núcleo de educação especial	A definir
	PSICOMOTRICIDADE EM MEIO AQUÁTICO	Docente do núcleo de educação especial Docente do núcleo de educação especial	A definir
	FISIOTERAPIA	Fisioterapeuta Docente do núcleo de educação especial	A definir
NA TURMA			
	EXPRESSÕES	FISICO-MOTORA	4,5 HORAS
		PLASTICA / DRAMÁTICA	
	SOCIALIZAÇÃO	Docente do núcleo de educação especial Docente da turma de referência Pares	A definir
TOTAL: 25 HORAS			

ANEXO 8

Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional 1

ÁREAS A DESENVOLVER		CARGA HORÁRIA SEMANAL
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	6 tempos de 45 min.
	MATEMÁTICA PARA A VIDA	6 tempos de 45min.
	CONHECIMENTO DO MEIO	6 tempos de 45 min.
	TIC	2 tempos de 45 min.
	INGLÊS	2 tempos de 45 min
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	2 tempos de 45 min.
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3 tempos de 45 min.
ARTÍSTICA	ATIVIDADES ARTÍSTICAS (MÚSICA)	2 tempos de 45 min.
VOCACIONAL	ARTES E RECICLAGEM	2 tempos de 45 min.

ANEXO 9

Desenho Curricular do Programa Despiste e Orientação Vocacional 2

ÁREAS A DESENVOLVER		CARGA HORÁRIA SEMANAL
FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	4 tempos de 45 min.
	MATEMÁTICA PARA A VIDA	4 tempos de 45min.
	CONHECIMENTO DO MEIO	4 tempos de 45 min.
	TIC	2 tempos de 45 min.
	EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA	2 tempos de 45 min.
	EDUCAÇÃO FÍSICA	3 tempos de 45 min.
	DESPORTO ADAPTADO (BOCCIA, GOALBALL E EQUITACÃO)	2 tempos de 45 min.
ARTÍSTICA	ARTES E RECICLAGEM	3 tempos de 45 min.
	ATIVIDADES ARTÍSTICAS (MÚSICA)	2 tempos de 45 min.
VOCACIONAL	JARDINAGEM E HORTOFLORICULTURA	5 tempos de 45 min.

ANEXO 10

Desenho Curricular do Programa Pré-Profissionalização

FORMAÇÃO SOCIO-CULTURAL

FORMAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO	Ano 1	Ano 2	Total
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	50	-	50
CIDADANIA E MUNDO ATUAL	50	-	50
APRENDER COM AUTONOMIA	50	-	50
INGLÊS	-	50	50
LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	50	100	150
TIC	25	25	50
EDUCAÇÃO FÍSICA	75	75	150
	250	250	Subtotal 550

SABERES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

FORMAÇÃO TECNOLÓGICA	Ano 1	Ano 2	Total de horas
MATEMÁTICA PARA A VIDA	90	90	180
CIÊNCIAS DA NATUREZA	90	90	180
	180	180	Subtotal 360

FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

FORMAÇÃO PRÁTICA	Total de horas
Área de Educação e Formação (formação prática + formação em contexto de formação)	800
	Subtotal 800
TOTAL DE HORAS	1710

ANEXO 11

Desenho Curricular do Programa Profissionalizante

ÁREAS A DESENVOLVER		ANO 1	ANO 2	ANO 3
FORMAÇÃO D E BASE	CIDADANIA E EMPREGABILIDADE	25	25	25
	LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO	50	50	50
	MATEMÁTICA PARA A VIDA	50	50	50
	TIC	50	50	50
	EDUCAÇÃO FÍSICA	60	60	60
CIENTÍF ICA	BALANÇO DE COMPETÊNCIAS	-	25	25
	IGUALDADE DE OPORTUNIDADE	25	-	-
	PROCURA ATIVA DE EMPREGO	-	25	25
	EMPREENDEDORISMO	-	-	25
TECNOLÓGICA	MORFOLOGIA VEGETAL	25		
	BOTÂNICA	25		
	FATORES EDAFOClimáticos	25		
	MANUTENÇÃO DE JARDINS - INICIAÇÃO	75		
	MANUTENÇÃO DE JARDINS	100		
	SISTEMAS DE REGA E DRENAGEM	75		
	ADUBAÇÕES DE COBERTURA E MANUTENÇÃO	75		
	PODAS	100		
	FITOSSANIDADE		50	
	MANUTENÇÃO DE RELVADOS EM JARDINS		100	
	FERTILIZAÇÃO		50	
	MOTO CULTIVADOR		25	
	PREPARAÇÃO DE SOLOS PARA JARDINS		100	
	CONSTRUÇÃO/INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PAISAGÍSTICAS		75	
	ESTILOS DE JARDINS		25	
	PLANTAS ORNAMENTAIS MULTIPLICAÇÃO		75	
	PLANTAÇÃO EM VASOS E FLOREIRAS			75
	PLANTAÇÃO DE JARDINS			100
	INSTALAÇÃO DE RELVADOS - PLANTAÇÃO			75
	INSTALAÇÃO DE RELVADOS - SEMEITEIRA			75
	INSTALAÇÃO DE RELVADOS - PLACAS			75
	NORMAS DE QUALIDADE, PROTEÇÃO DO AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NA JARDINAGEM			50
	COMPOSTAGEM			75
	VIVEIROS DE PLANTAS			75
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	400	400	400

ANEXO 12

Desenho Curricular do Curso PROFIJ – Nível II – Tipo 2 – Operador de Jardinagem

Componente de Formação	Área de Competências		Domínios de Formação	Total de Tempos		
				1º ano	2º ano	T/S
Sociocultural	Línguas, Cultura e Comunicação		Língua Portuguesa (160H – 214T))	107	107	4T
			Língua Estrangeira (120H – 160T))	80	80	3T
			TIC (80H – 107T))	53	53	2T
	Cidadania e Sociedade		Cidadania e Mundo Atual (160H – 214T)	107	107	3T
			Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho (30H – 40T)	20	20	1T
			Educação Física (120H – 160T)	80	80	3T
	670H					
Científica	Ciências Básicas		Matemática Aplicada (180H – 240T)	120	120	4T
			Físico-química (120H – 160T)	80	80	3T
	300H					
		CÓDIGO	UFCD	1º ano	2º ano	T/S
		3059	Morfologia vegetal	25H 33T		2T
		3060	Botânica	25H 33T		2T
		3061	Fatores edafo-climáticos	25H 33T		2T
		3062	Manutenção de jardins	50H 67T		4T
		3063	Sistemas de rega e drenagem	50H 67T		4T
		3064	Adubações de cobertura e manutenção	25H 33T		2T
		3065	Podas	50H 67T		4T
		6281	Processos e métodos de protecção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50H 67T		4T

Tecnológica	Tecnologias Específicas	3067	Manutenção de relvados em jardins	50H 67T		4T
		3068	Infra-estruturas básicas e paisagísticas - jardinagem	50H 67T		4T
				400H		
		3069	Topografia e cálculo – noções básicas		50H 67T	4T
		3071	Motocultivador		50H 67T	2T
		3072	Preparação de solos e jardins		25H 33T	4T
		3073	Construção/Instalação de infra-estruturas paisagísticas		50H 67T	4T
		3074	Estilos de jardins		25H 33T	4T
		3075	Plantas ornamentais - multiplicação		50H 67T	4T
		3076	Plantação em vasos e floreiras		50H 67T	4T
		3077	Plantação de jardins		50H 67T	2T
		3078	Instalação de relvados - plantação		50H 67T	2T
		3089	Instalação de relvados - sementeira		50H 67T	4T
					450H	
		850 HORAS				
Componente de Formação		Total de Tempos				
		1º ano		2º ano		
Prática	Estágio em Contexto de trabalho	105H		105H		

ANEXO 13

Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10º Ano	11º Ano	12º Ano
Geral	Português		2	2	2,5
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	2	2	-
	Filosofia		2	2	-
	Educação Física		2	2	2
Específica	Matemática A		3	3	3
	Opção b)	Física e Química A	3,5	3,5	-
		Biologia e Geologia	3,5	3,5	-
	Opção c)	Química	-	-	2
		Biologia	-	-	2
		Física	-	-	2
	Opção d)	Psicologia B	-	-	2
		Geografia C	-	-	2
	EMRC e)		1	1	1
Total			18 a 19	18 a 19	11,5 a 12,5

Legenda:

- a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa.

ANEXO 14

Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10ºano	11ºano	12ºano
Geral	Português		2	2	-
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	2	2	-
	Filosofia		2	2	-
	Educação Física		2	2	-
Específica	Matemática A		3	3	-
	Opção b)	Economia A	3	3	-
		Geografia A	3	3	
	Opção c)	-	-	-	-
		-	-	-	-
	Opção d)	-	-	-	-
	EMRC e)		1	1	1
Total			17 a 18	17 a 18	11,5 a 12,5

Legenda:

- a) O Aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa

ANEXO 15

Desenho Curricular do Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Formação	Disciplinas		Carga Horária Semanal (X90 min)		
			10º Ano	11º Ano	12º Ano
Geral	Português		2	2	2,5
	Língua Estrangeira I ou II a)	Inglês / Francês	2	2	-
	Filosofia		2	2	-
	Educação Física		2	2	2
Específica	História A		3	3	3
	Opção b)	MACS	3	3	-
		Geografia A	3	3	-
	Opção c)	Psicologia B	-	-	2
		Geografia C	-	-	2
		Sociologia			2
	EMRC e)		1	1	1
Total			17 a 18	17 a 18	13,5 a 14,5

Legenda:

- a) No caso de o aluno dar continuidade às duas línguas estrangeiras estudadas no ensino básico, deve inserir-se a Língua Estrangeira I na componente de formação geral e a Língua Estrangeira II na componente de formação específica. Se o aluno iniciar uma nova língua estrangeira, deverá integrar-se na componente de formação específica, sendo obrigatória, na componente de formação geral, a continuidade de uma das línguas estrangeiras estudadas no ensino básico.
- b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais estruturantes.
- c) e d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma delas obrigatoriamente do conjunto de opções c).
- e) Disciplina de frequência facultativa

ANEXO 16

Desenho Curricular do Curso PROFIJ – Nível II – Tipo 4 – Técnico de Ação Educativa

Componente de Formação	Código	Domínios de Formação	Total de Tempos		
			1º ano	2º ano	3º ano
Sociocultural		Língua Portuguesa (275H)	133	133	100
		Língua Estrangeira (200H)	100	99	67
		TIC (100H)	66	33	33
		Mundo Atual (100H)	33	66	33
		DPS (100H)	67	33	33
		Educação Física (180H)	67	87	87
Científica		Matemática e Realidade (200H)	100	100	67
		Psicologia (100H)		66	67
		Sociologia (100H)	66	33	33
	Código	UFCD	1º ano	2º ano	3º ano
Tecnológica	3270	Modelos psicológicos e fases do desenvolvimento da criança	67T		
	3272	Processo de comunicação e formas relacionais e pedagógicas da criança	67T		
	3273	Prevenção de doenças e de acidentes na infância	67T		
	3274	Primeiros socorros – tipos de acidentes e formas de atuação	67T		
	3244	Acompanhamento de crianças – técnicas de animação	67T		
	3275	Acompanhamento em creche e jardim de infância – técnicas pedagógicas	67T		
	3276	Modelos pedagógicos	33T		
	3277	Acompanhamento em creche e jardim de infância – áreas de conteúdo	67T		
	3278	Expressão plástica e musical		67T	
	3279	Expressão dramática, corporal, vocal e verbal		67T	
	3280	Espaços, materiais e equipamentos – creche e jardim de infância		33T	
	3281	Atividades pedagógicas do quotidiano da criança		33T	
	3282	Planificação de atividades pedagógicas e gestão do tempo		67T	
	3283	Evolução e desenvolvimento infantil		67T	
	3267	Saúde mental infantil		33T	
	3284	Higiene, saúde e segurança da		33T	

		criança			
	3285	Técnicas de animação – comunicação e expressão não verbal		67T	
	3286	Técnicas de animação – expressão verbal			67H
	3287	Planeamento e desenvolvimento de atividades de tempos livres			67T
	3288	Planificação de atividades de tempos livres – higiene e saúde			33T
	3289	Planificação de atividades de tempos livres - refeições			33T
	3290	Crianças com necessidades específicas de educação (NEE)			67T
	3291	Formas de intervenção precoce em crianças (NEE)			33T
	3292	Desenvolvimento sexual de crianças com NEE			33T
	3293	Intervenção pedagógica em crianças NEE			67T
	3294	Atividades pedagógicas com crianças com NEE			67T
	3295	Higienização e manutenção de materiais e equipamentos específicos			67T
	3271	Desenvolvimento da criança			67T
			375H	350H	400H
Componente de Formação	Total de Tempos				
	1º ano	2º ano	3º ano		
Prática	210H	210H	210H		

ANEXO 17

Desenho Curricular do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural

Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Horas)		
			1º ano	2º ano	3º ano
Componente de Formação Sociocultural	Português	320h	105	108	105
	Língua Estrangeira I, ou II ou III	220h	75	72	72
	Área de Integração	220h	72	72	72
	Tecnologias da Informação e Comunicação	100h	-	52	48
	Educação Física	140h	47	47	46
	CARGA HORÁRIA HORAS	-	301	351	348
	TOTAL CARGA HORÁRIA	1000			
Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Tempos)		
			1º ano	2º ano	3º ano
Componente de Formação Científica	Geografia	200h	78	59	63
	História da Cultura e das Artes	200h	72	62	66
	Matemática	100h	25	30	45
	CARGA HORÁRIA HORAS/TEMPOS	-	175	151	174
	TOTAL CARGA HORÁRIA	500			
Componente de Formação		Total Horas	Períodos de Formação (Tempos)		
			1º ano	2º ano	3º ano
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	399h	99	156	144
	Turismo e Técnicas de Gestão	408h	143	140	125
	Técnicas de Acolhimento e Animação	283h	102	90	91
	Comunicar em Francês	90h	18	36	36
	Formação em Contexto de Trabalho	420h	140	140	140
	CARGA HORÁRIA HORAS				
	CARGA HORÁRIA	1600h			
		3100h			

ANEXO 18

Desenho Curricular do Curso PROFIJ IV – Técnico de Informática - Sistemas

Componente de Formação	Código	Domínios de Formação	Total de Tempos		
			1º ano	2º ano	3º ano
Sociocultural	Língua Portuguesa (275H)		133	133	100
	Língua Estrangeira (200H)		100	99	67
	TIC (100H)		66	33	33
	Mundo Atual (100H)		33	66	33
	DPS (100H)		67	33	33
	Educação Física (180H)		67	87	87
Científica	Matemática e Realidade (200H)		100	100	67
	Física (100H)		66	33	33
	Química (100H)		33	66	33
	Código	UFCD	1º ano	2º ano	3º ano
Tecnológica	0769	Arquitetura Interna do computador	33T		
	0770	Dispositivos e Periféricos	33T		
	0771	Conexões de rede	33T		
	0772	Sistemas Operativos – instalação e conexão	33T		
	0773	Rede local – instalação	33T		
	0774	Rede local – instalação de software base	67T		
	0776	Sistema de informação da empresa	33T		
	0778	Folha de Cálculo	67T		
	0754	Processador de Texto	67T		
	0779	Utilitário de Apresentação Gráfica	33T		
	0775	Rede local - administração		67T	
	0780	Aplicação de gestão administrativa		67T	
	0781	Análise de sistemas de informação		67T	
	0782	Programação em C++ - estrutura básica e conceitos fundamentais		67T	
	0783	Programação em C++ - ciclos e decisões		67T	
	0784	Programação em C++ - funções e estruturas		67T	
	0785	Programação em C++ - formas complexas		67T	
	0786	Instalação e configuração de sistemas de gestão de bases de dados			67H

	0787	Administração de base de dados			67T
	0788	Instalação e administração de servidores WEB			67H
	0789	Fundamentos de linguagem JAVA			67T
	0790	Programação em JAVA - applets			67H
	0791	Programação em JAVA - avançada			67T
	0792	Criação de páginas para a web em hipertexto			33T
	0793	Scripts CGI e folhas de estilo			33T
			325H	350H	350H
Componente de Formação	Total de Tempos				
	1º ano	2º ano	3º ano		
Prática	210H	210H	210H		